PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
_Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

Pedra Angular

MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

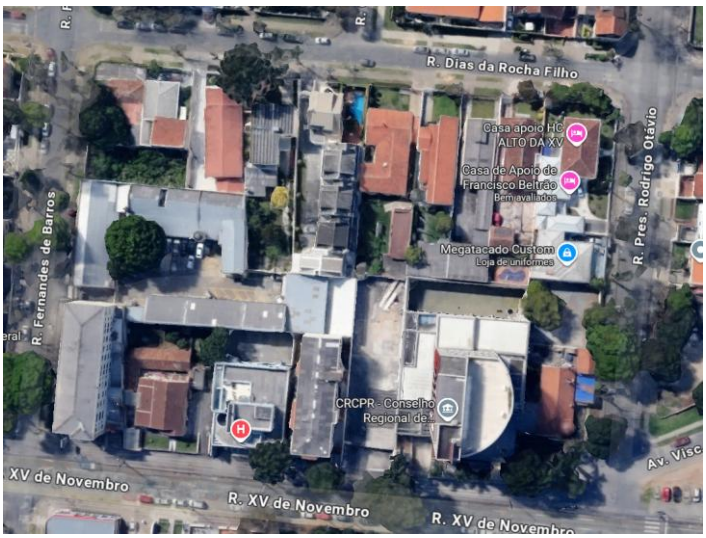
Localização: Rua XV de Novembro, 2987-PR CEP: 80045-340

Propriedade do imóvel (locatário): Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Autoria de projeto: Dr. Eng. Romulo Mota Teixeira - Crea 507129540SP. / Arq. Stephanie de Oliveira Aragão – CAU A1240463, Eng. Roberto Nascimento Lucena CREA 31567AM

Descrição da Unidades:

Figura 1 - Planta de situação de quadra



Fonte: Google Maps (2026)

Característica do Imóvel:

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) está localizado na Rua XV de Novembro, nº 2987, em Curitiba – PR, em uma área de aproximadamente 1.923,87 m². O edifício é distribuído em oito blocos: subsolo, térreo, primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto pavimentos, além da cobertura. A área de intervenção deste projeto compreende os pavimentos subsolo, térreo, primeiro pavimento, segundo pavimento, quinto pavimento e cobertura.

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

Pedra Angular

1. OBJETIVOS

A presente intervenção tem como objetivo adequar e otimizar os espaços existentes nos cinco pavimentos da edificação — subsolo, térreo, primeiro pavimento, segundo pavimento, quinto pavimento e cobertura — a fim de atender às novas demandas funcionais e de uso.

Entre as principais intervenções realizadas, destacam-se a reconfiguração dos telhados de todos o prédio, bem como a substituição dos forros do auditório, do plenário e do salão de festas, acompanhada da implantação de um novo sistema de iluminação nesses ambientes. Também foram executadas a ampliação do salão de festas existente, o fechamento da área externa da cantina, modificações na casa de máquinas e a substituição dos pisos do deck, da cobertura e do estacionamento aberto localizado no subsolo, incluindo a modernização do sistema de drenagem pluvial de todo o edifício. Além disso, o sistema de climatização do auditório será substituído, enquanto os demais equipamentos permanecerão inalterados.

2. DESCRIÇÃO GERAL DO PROJETO

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) está localizado na Rua XV de Novembro, nº 2987, bairro Alto da XV, em Curitiba – PR, inserido em um terreno de aproximadamente 1.923,87 m².

A edificação principal possui oito pavimentos, totalizando 4.480,93 m² de área construída. O conjunto é composto por ambientes administrativos, salas de reunião, auditório, plenário e salão de eventos, além de espaços de apoio, como cantina, copa, recepção e áreas de atendimento. O edifício também dispõe de sanitários, áreas de circulação e convivência, almoxarifados, depósitos, estacionamento e áreas técnicas.

O presente projeto tem como objetivo executar reformas e adequações funcionais, mantendo a estrutura principal e a volumetria existentes da edificação. As intervenções abrangem ajustes no layout interno, substituição de coberturas e sistema luminotécnico, atualização de revestimentos e do sistema de drenagem, além da instalação de placas solares em determinadas coberturas, substituição do sistema de climatização do auditório e impermeabilização da casa de máquinas. O projeto também contempla a reforma das áreas de convivência, incluindo o salão de festas e a área externa da cantina.

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

A estrutura original da edificação será preservada, sendo realizadas apenas demolições pontuais de paredes,pisos, telhados e forros, bem como o fechamento de vãos para adequação de novas esquadrias e reconfiguração dos ambientes. Serão mantidos os sistemas construtivos existentes que se encontram em bom estado de conservação, prevendo-se reparos localizados na pintura geral da edificação.

ITENS	OBSERVAÇÕES
PISO	Nas áreas de intervenção, serão instalados novos revestimentos de piso, conforme especificações indicadas em projeto ou conforme escolha do cliente.
FORRO	Nos ambientes modificados, será utilizado forro em gesso acartonado de 1,20 m × 1,80 m e espessura de 12,5 mm, na cor branca, garantindo uniformidade estética, maior rapidez e facilidade de instalação, além de melhor isolamento acústico.
LUMINÁRIAS	Prevê-se a instalação de novas luminárias com bocal E27, Perfis de Led e fitas Led nos ambientes que sofrerão intervenções elétricas, conforme projeto. Na fachada foi considerado o uso de Refletor LED RGB 200W. Quando a planilha orçamentária descrever iluminação com colaração 6000 ou 6500K, o órgão deverá ser consultado para confirmar a informação.
ELÉTRICA	Será realizada a instalação de sistema de placas solares nos ambientes indicados em projeto. Todos os equipamentos e demais itens, independemente de transcrição ou detalhamento específico em projeto, deverão ter certificação do INMETRO para que possam ser homologadas pela Copel (concessionária de energia do Paraná), visando utilização do sistema como geração distribuída.
PAREDES INTERNAS	Será demolido e construído parede das caixas de incendios. As paredes internas e externas receberão pintura acrílica e emborrachada conforme o conceito arquitetônico, observando a padronização de cor e acabamento.
ABERTURAS	Serão instaladas novas esquadrias em alumínio e vidro temperado nos ambientes de ampliação, bem como no fechamento da abertura da fachada sul, conforme indicado em projeto. As ferragens e os acabamentos seguirão o padrão institucional do Conselho, garantindo segurança, durabilidade e uniformidade estética.
AR CONDIC.	O sistema de climatização do auditório será substituído, a fim de garantir maior eficiência térmica ao ambiente. Também serão adicionadas novas máquinas de climatização na área de ampliação

	do salão de festas. As máquinas dos demais ambientes permanecerão inalteradas.
COBERTURA	As coberturas serão integralmente readequadas conforme indicado em projeto, sendo uma delas composta por sistema de abertura automática e as demais do tipo fixo. Também será executada a impermeabilização das lajes construídas, bem como a possível execução de platibandas, caso necessário, para adequação da nova cobertura. Deverá ser executada a platibanda conforme projeto para que o telhado não fique aparente preservando a estética do prédio com o devido caimento previsto em norma.
SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL	O sistema de drenagem pluvial será totalmente readequado (em decorrência das alterações realizadas nas coberturas) de forma a atender às exigências normativas e legais vigentes, garantindo a adequada coleta, condução e detenção das águas pluviais provenientes da área impermeabilizada. Com isso, assegura-se que o sistema proposto promoverá o controle eficaz das águas pluviais, contribuindo para a preservação dos recursos hídricos, a segurança urbana e a sustentabilidade do empreendimento.
LAYOUT	O mobiliário existente será reaproveitado e redistribuído de modo a atender aos novos ambientes, como na ampliação do salão de festas e o fechamento da área externa da cantina. Além disso, novos cortineiros serão instalados e mobiliário fornecido para se integrar ao espaço.
PINTURA	Toda a área externa do edifício será integralmente pintada, enquanto as áreas internas receberão intervenção apenas nos ambientes que sofrerem modificações. Em todos os casos, será realizada a remoção completa da pintura existente, com posterior reaplicação do sistema de pintura, utilizando tinta acrílica premium semibrilho nas áreas internas e tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada nas áreas externas.A restauração das pinturas existentes deverá respeitar as cores originais da edificação, de modo a preservar suas características estéticas e evitar a descaracterização do prédio.
TRINCAS E RACHADURAS	Será realizada a prevenção e a recuperação das áreas com trincas ou desgaste em toda a área externa da edificação.

Quadro 1 – Todas as intervenções a serem executadas

3. METODOLOGIA EXECUTIVA E SEQUÊNCIA DOS SERVIÇOS

A execução da obra seguirá rigorosamente uma **ordem lógica e sequencial**, garantindo

segurança, qualidade e compatibilização entre sistemas.

3.1. Serviços Preliminares

Implantação do canteiro de obras com isolamento físico das áreas em intervenção (tapumes, barreiras e sinalização);

Instalação de placa de obra conforme legislação vigente;

Proteção de áreas existentes, mobiliário e equipamentos com lona plástica;

Verificação prévia das instalações existentes (elétrica, hidráulica e estrutural);

Remoção do mobiliário existente no terraço, transportando-o para o local indicado.

3.2. Demolições e Remoções

Demolição manual das paredes de vidro, lajes, forros, coberturas metálicas e floreiras, sempre de forma controlada, a fim de evitar impactos à estrutura existente.

Remoção de revestimentos cerâmicos com uso de ferramentas adequadas (talhadeira elétrica ou manual);

Remoção do deck em madeira com uso de ferramentas adequadas.

Remoção manual de piso em bloco intertravado ou pedra portuguesa, com cuidado para reaproveitamento dos materiais.

Retirada de esquadrias existentes com cuidado para não comprometer os vãos estruturais;

Transporte e descarte de resíduos conforme normas ambientais.

Verificação de prumo e alinhamento antes de novas execuções.

Os serviços deverão ser realizados de forma que nunca comprometam a segurança dos trabalhadores da obra, do CRCPR, ou de qualquer pessoa que transite pelo local, além da integridade da estrutura existente, observando sempre as prescrições das normas.

3.3. Execução de Alvenarias e Fechamentos

Execução de paredes em alvenaria (espessura conforme projeto);

Amarração com elementos existentes e uso de vergas/contravergas em vãos.

Cura da alvenaria mínima de 3 dias antes do revestimento;

Verificação de prumo com régua e nível.

3.4. Instalações Elétricas (Complementar)

Os eletrodutos deverão ser embutidos em paredes e lajes antes da execução dos revestimentos;

Todas as caixas (passagem, 4x2, 4x4) deverão ser fixadas e alinhadas com o acabamento final;

Deverá ser prevista folga técnica para manutenção e possíveis ampliações;

A energização somente deverá ocorrer após testes de continuidade e isolamento.

Será feito a instalação do sistema alimentado por meio das placas fotovoltaicas.

Alem disso será feito a ligação de 8 refletores de 400W RGB na fachada cuja infraestrutura será oriunda de uma caixa elétrica existente no jardim conforme projeto de instalações elétricas. Ademais, será necessario a criação de um novo circuito bifásico com a inclusão de disjuntor bifásico de 20A e cabo 6mm².

3.5. Instalações de Ar-Condicionado (Complementar)

A infraestrutura do sistema (linhas frigorígenas, drenos e pontos elétricos) deverá ser executada antes do fechamento de paredes e forros;

A instalação deverá ocorrer de forma coordenada com:

Instalações elétricas;

Forros (gesso);

Elementos arquitetônicos;

O fechamento dos sistemas construtivos somente poderá ocorrer após conferência e testes.

Quando indicada a substituição de equipamento, deverá ser providenciada a adaptação técnica da tubulação existente para o padrão do novo equipamento, desde que de acordo com o limite previsto pelo fabricante.

Nos remanejamentos de condensadoras, a instalação de nova tubulação deve seguir as

orientações previstas neste memorial e nas recomendações do fabricante.

A desinstalação de equipamentos deverá ocorrer de forma a não prejudicar o funcionamento dos equipamentos, visto que serão utilizados novamente. A equipe responsável deverá tomar todos os cuidados com relação aos gases de refrigeração existentes, cumprindo a legislação específica quanto a captura e destinação destes fluídos. Quando da desinstalação, a condensadora indicada como responsável pelo funcionamento do equipamento da sala de servidores do CRCPR deverá ser realocada, permitindo o seu funcionamento ininterrupto 24 (vinte e quatro) horas por dia, ainda que durante os trabalhos de impermeabilização.

A instalação ou reinstalação compreende a utilização de fluído refrigerante apropriado, ambientalmente correto, de acordo com a legislação específica, em compatibilidade com os equipamentos do CRCPR. O fornecimento do fluído refrigerante ocorrerá às expensas da executora dos serviços. O isolamento térmico dos dutos da área externa deverá ser refeito, de acordo com as normas relacionadas, garantindo-se a eficiência do sistema. Na reinstalação, deverá a responsável observar a necessidade de refazer/reparar os flanges de conexão a fim de evitar vazamentos, às suas expensas.

3.6. Revestimentos e Acabamentos

3.6.1. Chapisco

Espessura média de 5 mm;

Cura mínima de 3 dias.

3.6.2. Emboço/Reboco

Aplicação após chapisco curado;

Espessura média de 15 a 20 mm;

Regularização com desempenadeira.

3.6.3. Tratamento de juntas

Juntas em forros minerais devem receber fita apropriada;

Aplicação de massa específica para acabamento uniforme.

3.6.4. Tratamento de rachaduras e trincas

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

O tratamento de trincas, fissuras e rachaduras será realizado em 2.079,68 m². Para a realização do tratamento, deverá ser inicialmente executada a abertura da trinca em toda a sua extensão, utilizando ferramenta apropriada, de modo a formar um sulco em "V", removendo-se também partes soltas, pintura deteriorada e materiais sem aderência nas laterais da patologia. Em seguida, deverá ser efetuada a limpeza completa da superfície, com remoção de poeira, resíduos e partículas soltas através de escova, pincel e pano úmido, garantindo a adequada preparação do substrato para recebimento do tratamento. Após a preparação, deverá ser realizado o preenchimento da abertura com massa ou argamassa específica para reparo de fissuras, promovendo o completo preenchimento do sulco e regularização inicial da superfície. Na sequência, deverá ser aplicada tela específica para tratamento de fissuras, centralizada sobre a trinca e devidamente incorporada ao sistema de reparo, de forma a absorver movimentações e minimizar o reaparecimento das patologias. Posteriormente, deverá ser aplicada nova camada de material de regularização sobre a tela, cobrindo integralmente o reforço e promovendo a uniformização da superfície. Após a secagem do sistema, deverá ser realizada a aplicação de primer ou fundo preparador compatível com o revestimento final, assegurando melhor aderência e acabamento. Por fim, deverá ser executada a recomposição do revestimento e acabamento final da área tratada, incluindo lixamento, regularização e pintura, restabelecendo as condições originais da superfície.

3.6.5. Assentamento de Piso

Piso deck: Revestimento cerâmico para piso com placas tipo esmaltada de dimensões 60x60 cm aplicada em ambientes de área maior que 10 m² - sendo contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparo manual, aplicado em áreas molhadas sobre impermeabilização, acabamento não reforçado, espessura 3cm.

Piso cobertura: Revestimento cerâmico para piso com placas tipo porcelanato de dimensões 80x80 cm aplicada em ambientes de área maior que 10 m² - sendo contrapiso com argamassa autonivelante, aplicado sobre laje, aderido, espessura 4cm

Impermeabilização de superfície com argamassa polimérica / membrana acrílica, 3 demãos.

Junta mínima de 2 mm com rejunte flexível;

Nivelamento com sistema de espaçadores;

Cura mínima de 72h antes do tráfego.

3.7. Forros

3.7.1. Forro de drywall gesso acartonado e Cleoneo acustico

Inicialmente deverá ser executada a infraestrutura das instalações (eletrodutos, tubulações, drenos e suportes);

Em seguida, será montada a estrutura metálica do forro (perfis e pendurais);

Após essa etapa, deverão ser posicionados e fixados;

caixas elétricas;

pontos de iluminação;

Somente após conferência técnica será realizado o fechamento com placas de gesso.

3.8. Esquadrias

Instalação de esquadrias em alumínio preto fosco com vidro temperado;

Fixação com chumbadores metálicos;

Vedação com silicone neutro;

Verificação de necessidade de desnível entre os lados interno e externo para escoamento de água.

3.9. Pintura

Lixamento e limpeza da superfície;

Aplicação de selador acrílico;

A aplicação de 2 a 3 demãos de tinta acrílica premium semibrilho nas áreas internas e de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada nas áreas externas. Quanto às cores, será adotada a tonalidade areia para as paredes internas e branco puro para os forros. Nas áreas externas, serão mantidas as cores originais da edificação, utilizando tinta emborrachada. Já as coberturas receberão

pintura na cor Calopsita, conforme especificações previstas no projeto.

O intervalo de secagem entre as demãos deverá seguir as recomendações e especificações do fabricante.

A pintura externa será executada em uma área total de 2.079,68 m², assim como a aplicação de selador na mesma área.

3.10. Tratamento de paredes internas e externas

Remoção de pintura acrílica, PVA, látex ou equivalente em paredes, incluindo raspagem e limpeza da superfície a ser impermeabilizada. Posteriormente, será realizado emassamento com massa látex em duas demãos, com lixamento manual, seguido da impermeabilização da superfície com membrana à base de resina acrílica, aplicada em três demãos.

3.11. Impermeabilização das coberturas

A impermeabilização da cobertura deverá ser executada com o objetivo de garantir a estanqueidade da edificação, prevenindo infiltrações, patologias construtivas e degradação dos elementos estruturais. Os serviços deverão seguir rigorosamente as especificações do projeto executivo e as normas técnicas aplicáveis, sendo executados por mão de obra especializada.

3.12. Impermeabilização casa de máquinas

A impermeabilização das lajes será executada com manta asfáltica, conforme normas técnicas e recomendações do fabricante. Inicialmente, a superfície deverá ser regularizada com caimento adequado para drenagem das águas pluviais. Após limpeza e aplicação de primer asfáltico, será instalada a manta impermeabilizante com sobreposição entre faixas e tratamento específico nos pontos singulares, garantindo a estanqueidade do sistema. Por fim, após teste de estanqueidade, será executada proteção mecânica para assegurar a durabilidade da impermeabilização.

3.13. Sistema de ancoragem

Foi previsto para a edificação um sistema permanente de ancoragem destinado à execução

de serviços de manutenção, inspeção e conservação das fachadas, proporcionando condições adequadas de acesso e segurança para os trabalhadores durante a realização de atividades em altura.

O sistema será composto por 17 (dezessete) pontos de ancoragem distribuídos estrategicamente ao longo da cobertura da edificação, sendo 12 (doze) pontos destinados ao atendimento da fachada principal e 5 (cinco) pontos destinados à fachada posterior. A disposição adotada visa possibilitar o acesso seguro e eficiente a toda a extensão das fachadas, permitindo a realização de serviços de limpeza, inspeção, manutenção predial e demais atividades correlatas.

Cada ponto de ancoragem será constituído por barra roscada M12, fixada estruturalmente à laje de concreto por meio de sistema de ancoragem química, utilizando adesivo estrutural apropriado para aplicações em concreto. Como elemento de conexão para os sistemas de proteção individual contra quedas, será utilizado olhal metálico com rosca M12 x 1,5, devidamente compatível com os esforços de tração previstos para a utilização do sistema.

Todos os materiais empregados deverão possuir resistência mecânica compatível com as cargas de projeto, bem como proteção adequada contra corrosão, considerando as condições de exposição da edificação e a vida útil esperada do sistema.

A execução, instalação, inspeção e utilização dos pontos de ancoragem deverão atender integralmente às disposições da ABNT NBR 16325 – Dispositivos de Ancoragem para Sistemas de Proteção Individual contra Quedas, bem como aos requisitos estabelecidos na NR-35 – Trabalho em Altura, em especial aqueles constantes no Anexo II – Sistemas de Ancoragem.

Após a instalação, recomenda-se a realização de ensaios de arrancamento, carga ou demais verificações previstas nas normas aplicáveis, com emissão dos respectivos laudos técnicos, de modo a comprovar o desempenho e a capacidade resistente de cada ponto de ancoragem antes de sua liberação para uso operacional.

Adicionalmente, deverá ser realizada inspeção técnica das muretas, platibandas, guarda-corpos e demais elementos existentes na cobertura que possam ser utilizados como apoio, circulação ou proteção durante a execução dos trabalhos em altura, verificando-se sua integridade estrutural e condições de segurança, de forma a evitar riscos aos usuários do sistema.

As ancoragens atualmente existentes na edificação não foram consideradas para reaproveitamento, uma vez que apresentam manifestações patológicas que comprometem sua

confiabilidade e durabilidade, incluindo fissuras e falhas de vedação que possibilitam a infiltração de água para o interior da estrutura. Dessa forma, tais elementos deverão ser integralmente desativados, removidos ou inutilizados, conforme viabilidade executiva, devendo os pontos remanescentes ser devidamente tratados, selados e impermeabilizados, restabelecendo-se as condições de estanqueidade da cobertura e prevenindo-se o surgimento de novas patologias.

3.14. Divisórias auditório

Será realizado o desempenamento, reparo e manutenção dos trilhos das divisórias, responsáveis pela compartimentação do auditório em dois ambientes independentes. Os serviços contemplarão a correção de deformações, alinhamento dos componentes, substituição ou recuperação de elementos danificados, bem como ajustes necessários para garantir o adequado funcionamento do sistema de deslizamento e fechamento das divisórias, restabelecendo sua funcionalidade, segurança e durabilidade.

4. COMPATIBILIZAÇÃO GERAL DAS INSTALAÇÕES

As instalações de drenagem, elétricas e de climatização deverão ser executadas de forma integrada, respeitando a sequência executiva da obra e evitando interferências entre sistemas.

Deverá ser garantido que:

Não haja sobreposição de tubulações;

Todos os sistemas sejam testados antes do fechamento;

As soluções adotadas permitem manutenção futura sem intervenções destrutivas.

5. ESPECIFICAÇÃO DOS COMPONENTES CONSTRUTIVOS

Piso Deck: Revestimento cerâmico para piso com placas tipo esmaltada de dimensões 60x60 cm;

Piso cobertura: Revestimento com placas de porcelanato de dimensões 80x80 cm, devendo se utilizado elemento destinado para área externa quando for o caso;

Piso estacionamento aberto: piso intertravado com bloco de concreto permeável

(drenante), de formato retangular, com dimensões de 20 x 20 cm e espessura de 6 cm.

Piso dos degraus das novas escadas: revestimento em pedra polida do tipo granito Preto São Gabriel escovado.

Argamassa em piso cerâmico: AC-I para áreas internas e AC-II para área externa

Argamassa em piso porcelanato: AC-III para áreas internas

Forro: Gesso Acartonado Branco;

Pintura: Tinta acrílica premium semibrilho nas áreas internas e tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada nas áreas externas. As paredes internas receberão pintura na cor areia e os forros em branco puro. As áreas externas manterão as cores originais da edificação com aplicação de tinta emborrachada, enquanto as coberturas serão pintadas na cor Calopsita, conforme projeto.

Esquadrias: Alumínio preto fosco com vidro temperado;

Impermeabilização deck: argamassa polimérica / membrana acrílica, 3 demãos.

Impermeabilização de paredes internas e externas do prédio: membrana à base de resina acrílica, 3 demãos.

Impermeabilização Cobertura: manta asfáltica, duas camadas, inclusive aplicação de primer asfáltico, e=3mm e e=4mm.

Tubulações: PVC série normal, reforçada e soldável e esgoto série reforçada.

6. ESPECIFICAÇÃO DO MOBILIÁRIO

Os móveis a serem fornecidos e utilizados no espaço do terraço deverá seguir o descritivo presente na tabela abaixo. O mobiliário fornecido deve atender ao descritivo e identidade visual previsto.

Ref. Plan Orçam	Item	Imagem de Referência	Descrição / Especificação Técnica	Un	Qtde

12.1	1		POLTRONA EXECUTIVA / REUNIÃO Poltrona base fixa na cor preta. Pés metálicos em tubo de aço cromado, sem pintura. Laterais da estrutura em formato retangular. Revestimento em couríssimo preto. Braços laterais estruturados em formato retangular. Material estofado com espuma de alta densidade. Dimensões aproximadas: 80 cm (altura) x 67 cm (largura) x 66 cm (profundidade) REFERÊNCIA: Funcional linha lift	Un	6
12.1	2		MESA CENTRAL REDONDA Mesa central redonda. Tampo em BP em cor madeira. Estrutura de sustentação metálica, com 3 ou 4 pés, na cor preta. Com sapatas niveladoras Dimensões aproximadas: diâmetro de 90 cm, altura de 46 cm REFERÊNCIA: Funcional linha soho	Un	1
12.1	3		BANQUETA ALTA Banqueta alta para balcão/descompressão. Assento e encosto em PP injetado na cor preta. Estrutura metálica de sustentação em aço cromado, com quatro pés, apoio para pés e união de todas as bases. Fechamento do tubo dos pés em plástico ou borracha. Dimensões aproximadas: 110 cm (altura) x 45 cm (largura) x 50 cm (profundidade) REFERÊNCIA: Funcional linha flow	Un	8
12.1	4		MESA DE REUNIÃO REDONDA Mesa redonda. Tampo 25mm em madeira, sem espaço para eletrificação. Estrutura de sustentação metálica com pés em cruz. Sapatas niveladoras. Dimensões aproximadas: 75 cm (altura) x 120 cm (diâmetro) REFERÊNCIA: Funcional linha versatile	Un	18
12.1	5		CADEIRA Cadeira auxiliar/interlocutor. Assento e encosto em PP injetado na cor preta. Estrutura metálica de sustentação em aço cromado, com quatro pés. Fechamento do tubo dos pés em plástico ou borracha. Dimensões aproximadas: 89 cm (altura) x 48 cm (largura) x 55 cm (profundidade) REFERÊNCIA: Funcional linha flow	Un	72
				TOTAL DE ITENS DE MOBILIÁRIO	**105**

7. CONTROLE DE QUALIDADE E EXECUÇÃO

Todos os serviços deverão seguir normas ABNT aplicáveis;

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
_Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

Pedra Angular

Materiais devem possuir certificação;

Ensaios e testes obrigatórios:

Teste hidráulico;

Teste elétrico;

Teste de impermeabilização;

Conferência dimensional conforme projeto executivo.

8. SEGURANÇA DO TRABALHO

Uso obrigatório de EPIs;

Isolamento de áreas em uso;

Execução em horários controlados, quando necessário;

Atendimento às normas NR-18 e NR-35.

9. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES E ADEQUAÇÕES FUNCIONAIS POR AMBIENTE

9.1. SUBSOLO:

No ambiente do subsolo, será realizada a remoção manual do piso existente, com posterior substituição do revestimento. Também será realizada a manutenção das caixas de incêndio. Além disso será feito a pintura total do subsolo e feita toda as correções de patologias existentes.

9.1.1. Piso

O piso em bloco intertravado ou pedra portuguesa existente na área do estacionamento aberto será substituído visando adequar o espaço à nova configuração do sistema de drenagem. Em substituição, será executado piso intertravado com bloco de concreto permeável (drenante), de formato retangular, com dimensões de 20 x 20 cm e espessura de 6 cm.

Serão instalados dois drenos franceses e uma grelha para escoamento das águas pluviais,

conforme especificado em projeto.

9.1.2. Caixas de incêndio

As caixas de incêndio passarão por manutenção visando reparar possíveis fissuras. Após a execução dos serviços, as paredes de alvenaria em que se encontram deverão ser demolidas e posteriormente reconstruídas, para recomposição do acabamento e adequação das instalações.

9.1.3. Pintura

Interna: aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes, em uma demão, seguida de emassamento com massa látex e lixamento mecanizado. Posteriormente, será realizada aplicação manual de tinta látex acrílica semibrilho premium, em duas demãos.

Externa: aplicação manual de fundo selador acrílico em superfícies com presença de vãos em edificação de múltiplos pavimentos, seguida da aplicação manual de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada na cor marrom bombom, em duas demãos.

9.2. TÉRREO:

No pavimento térreo, será realizado o fechamento da fachada sul, voltada para a Rua XV de Novembro, bem como de sua respectiva cobertura, correspondente à área externa da cantina, incluindo alterações de layout, adequação da iluminação e troca de piso de acordo com o projeto executivo. Também foi feita a substituição integral das coberturas dos demais espaços. E a instalação de Refletor LED RGB 400w preto com memória e espetos de jardim no jardim, juntamente com a troca de piso do pátio de entrada. Substituição das arandelas na nova área coberta à frente da cozinha.

9.2.1. Esquadria

Implementação de nova esquadria em alumínio preto fosco com vidro temperado para fechamento da abertura existente na fachada da área externa da cantina. A nova esquadria deverá seguir o mesmo padrão estético e construtivo das esquadrias já existentes na fachada curva da edificação.

9.2.2. Cortineiro

Instalação de cortineiro diretamente na parede da nova fachada sul, com trilho em alumínio para janela de correr em vidro temperado 4mm, conforme especificações e detalhamentos

previstos em projeto.

9.2.3. Teto

Haverá instalação de novo telhado retrátil automatizado, com inclinação de 5%, composto por três folhas móveis e cobertura em telha metálica tipo sanduíche, com acabamento amadeirado. Também será executada a instalação de calha fixa sob a nova cobertura, posicionada no sentido da declividade do telhado, conforme detalhamento previsto em projeto. A laje deverá receber impermeabilização, bem como será executada nova platibanda.

Cobertura nos demais ambientes do térreo: será executado novo telhado fixo em telha metálica, com inclinação de 5%, conforme especificações de projeto. Poderá haver execução de platibandas, quando necessário, para adequação da nova cobertura.

Será executado novo forro nos ambientes do pavimento térreo correspondentes à sala de reuniões, à área externa da sala de reuniões, área externa da cozinha e ao terraço da cisterna descoberta. O forro será do tipo gesso acartonado, conforme especificações de projeto, com acabamento final em pintura na cor Branco Puro, garantindo uniformidade estética e adequado acabamento dos ambientes.

9.2.4. Iluminação

As arandelas atualmente instaladas na área externa da cantina (incluindo área da nova fachada), fixadas no pergolado existente, serão substituídas por novas arandelas com difusor em vidro fosco, dimensões aproximadas de 20 x 11 cm, para 1 lâmpada. O mesmo modelo de arandela será igualmente instalado nas paredes desse ambiente, garantindo a padronização estética e funcional da iluminação.

As áreas correspondentes à sala de reuniões, à área externa da sala de reuniões e ao terraço da cisterna que será coberta — ambientes que receberão nova cobertura conforme indicado em projeto — terão complementação do sistema de iluminação por meio da instalação de luminárias de forro tipo painel de embutir LED, modelo EVO Backlight UGR19, cód. STH20959/40, dimensões de 60 x 60 cm, potência de 40W, temperatura de cor de 4000K, fluxo luminoso de 3100 lm e ângulo de abertura de 90°, marca STELLA ou similar tecnicamente equivalente e arandelas tartaruga em LED na área da cisterna.

9.2.5. Pintura

Interna: aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes, em uma demão, seguida de emassamento com massa látex e lixamento mecanizado. Posteriormente, será realizada aplicação manual de tinta látex acrílica semibrilho premium, em duas demãos.

Externa: aplicação manual de fundo selador acrílico em superfícies com presença de vãos em edificação de múltiplos pavimentos, seguida da aplicação manual de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada na cor doce de leite, em duas demãos.

9.2.6. Piso

Será realizada a remoção manual do piso da área do pátio de entrada para a instalação da elétrica e assentado novos, mantendo a identidade original dos pisos existentes. Além disso, será feita a substituição integral dos pisos da área da cozinha e da área externa, conforme projeto arquitetônico, mantendo as mesmas características do existente.

9.3. 1° PAVIMENTO:

No primeiro pavimento, as intervenções ocorrerão exclusivamente no ambiente do auditório. Estão previstas a substituição integral da cobertura, do forro, do sistema de iluminação e do sistema de climatização. Também serão realizadas intervenções no mezanino do auditório, contemplando a substituição completa do forro e da iluminação existente.

9.3.1. Teto

Será executado novo telhado fixo com inclinação de 5%, em telha metálica, incluindo a instalação de placas solares, conforme especificações previstas em projeto. Caso necessário, será executada platibanda para adequação da nova cobertura.

O forro será integralmente substituído por uma composição de gesso drywall acartonado e drywall cleoneo acústico, com placas de 1,20 m × 2,00 m e espessura de 12,5 mm. Sobre o novo forro será instalada manta de lã de vidro, de modo a atender às especificações de desempenho acústico, conforme especificado no projeto.

9.3.2. Iluminação

A iluminação do auditório será substituída por novas luminárias, conforme o projeto executivo de luminotécnica, garantindo melhor eficiência e conforto visual.

Haverá a execução de rasgos nas paredes laterais superiores do primeiro pavimento do

auditório para instalação de perfil com fita LED para sanca, potência de 20W, temperatura de cor de 3000K, ângulo de abertura de 120°, densidade de 240 LEDs/m, marca genérica ou similar, conforme detalhamento previsto em projeto.

A iluminação proposta para o forro do auditório no pavimento inferior ao mezanino será composta por rasgo com perfil em LED da marca Stella ou similar de acordo com o especificado no projeto.

A iluminação proposta para o forro do auditório no pavimento do mezanino será composta por dois perfis de embutir recuados modelo Archi, fluxo luminoso de 470 lm, potência de 11,5W, referência STH20982BR_27, marca Stella ou similar. Complementando o sistema de iluminação, também serão instalados spots de embutir modelo Loyo Duplo, na cor branca, código 6822, equipados com lâmpadas MR16 ECO, potência de 6W, fluxo luminoso de 450 lm e temperatura de cor de 3000K, marca Nordecor ou similar.

Nas paredes laterais do mezanino, será realizada a substituição das arandelas existentes por novas com calha em vidro fosco.

A iluminação proposta para o forro localizado no local pé direito duplo no auditório, será feito uma composição de luminária: Plafon de embutir quadrado 60x60cm de Led na cor 3000k da marca Stella ou similar, Spots de embutir e Spots de trilho, juntamente com os perfis em Led adicionados na junção das chapas de madeira na parede.

9.3.3. Ar condicionado

Haverá a substituição completa dos equipamentos de ar-condicionado de todo o auditório, com a instalação de três novas máquinas no ambiente, conforme especificações previstas em projeto. Os dutos de ar condicionado serão integralmente reaproveitados, sendo necessário apenas manutenção preventiva.

9.3.4. Pintura

Interna: execução de massa única em argamassa traço 1:2:8, com preparo manual, aplicada manualmente nas partes necessárias das paredes internas do ambiente. Posteriormente, será realizado emassamento com massa látex em duas demãos, com lixamento mecanizado, seguido da aplicação manual de fundo selador acrílico em uma demão e, por fim, pintura com tinta látex acrílica semibrilho premium em duas demãos

Externa: aplicação manual de fundo selador acrílico em superfícies com presença de vãos em edificação de múltiplos pavimentos, seguida da aplicação manual de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada na cor doce de leite, em duas demãos.

9.4. 2° PAVIMENTO:

No 2º pavimento, será realizada a remoção do deck de madeira existente. Em substituição, será instalado revestimento em piso cerâmico com dimensões de 60 x 60 cm. Também será executada a construção de uma escada com degraus de 17 cm, em função do rebaixo existente entre o antigo deck e a edificação.

9.4.1. Piso

Será realizada a remoção manual do piso de madeira existente (assoalho e barrotes), sem reaproveitamento dos materiais. Em substituição, será executado contrapiso em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), com preparo manual, aplicado sobre sistema de impermeabilização em áreas molhadas, com acabamento não reforçado e espessura de 3 cm. Posteriormente, será instalado revestimento cerâmico para piso, com placas esmaltadas de dimensões 60 x 60 cm, em ambientes com área superior a 10 m². A impermeabilização da superfície será executada com argamassa polimérica e/ou membrana acrílica, em três demãos.

O piso utilizado nos degraus da nova escada é o mesmo utilizado na cerâmica.

9.4.2. Pintura

Interna: aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes, em uma demão, seguida de emassamento com massa látex e lixamento mecanizado. Posteriormente, será realizada aplicação manual de tinta látex acrílica semibrilho premium, em duas demãos.

Externa: aplicação manual de fundo selador acrílico em superfícies com presença de vãos em edificação de múltiplos pavimentos, seguida da aplicação manual de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada na cor doce de leite, em duas demãos.

9.4.3. Impermeabilização

Inicialmente, a superfície da laje deverá ser devidamente regularizada e nivelada,

mediante execução de argamassa de regularização com caimento mínimo adequado em direção aos pontos de drenagem, garantindo o perfeito escoamento das águas pluviais. Após a cura da regularização e completa limpeza da superfície, deverá ser aplicada uma demão de primer asfáltico, com pintura emborrachada por cima.

9.5. 5° PAVIMENTO:

No 5º pavimento, apenas a área correspondente ao plenário será alterada. Nesse espaço, será realizada a substituição integral do forro, com a devida troca do sistema de iluminação, além da instalação de cortineiro.

9.5.1. Teto

O forro do plenário será integralmente refeito, considerando os equipamentos de ar-condicionado tipo cassete, em drywall gesso acartonado com placas de 1,20 m × 2,00 m e espessura de 17,5 mm. O novo forro contará com sancas e rebaixos, conforme especificações e detalhamentos previstos em projeto.

9.5.2. Iluminação

A iluminação do Plenário será integralmente substituída, conforme detalhamento previsto em projeto luminotécnico. Nas sancas do forro serão instaladas fitas LED de 20W, temperatura de cor de 3000K, ângulo de abertura de 120°, com densidade de 240 LEDs/m, cor branca, marca genérica ou similar tecnicamente equivalente. A iluminação principal do forro será composta por spots de embutir modelo LOYO Duplo, cor branca, cód. 6822, marca Nordecor, equipados com lâmpadas modelo MR16 ECO, potência de 6W, fluxo luminoso de 450 lm e temperatura de cor de 3000K, marca STELLA ou similar tecnicamente equivalente. Complementando o sistema de iluminação, serão instalados perfis de LED de embutir recuado, modelo ARCHI, fluxo luminoso de 470 lm, potência de 11,5W, cód. STH20982BR_27, marca STELLA ou similar tecnicamente equivalente e iluminação direcionável com Spots em trilho.

9.5.3. Pintura

Interna: execução de massa única em argamassa traço 1:2:8, com preparo manual, aplicada manualmente em paredes internas do ambientes. Posteriormente, será realizado emassamento com massa látex em duas demãos, com lixamento mecanizado, seguido da aplicação

manual de fundo selador acrílico em uma demão e, por fim, pintura com tinta látex acrílica semibrilho premium em duas demãos.

Externa: aplicação manual de fundo selador acrílico em superfícies com presença de vãos em edificação de múltiplos pavimentos, seguida da aplicação manual de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada na cor doce de leite, em duas demãos.

9.6. COBERTURA:

A cobertura terá o telhado existente substituído, juntamente com o forro e o sistema de iluminação. Também será realizada a ampliação do salão de festas existente, mediante a demolição da atual parede de vidro e a execução de nova vedação em vidro, posicionada mais à frente, possibilitando a expansão do ambiente.

Na área ampliada, será executada nova cobertura, incluindo telhado e forro, seguindo o mesmo padrão daquela que substituirá a cobertura existente. As floreiras existentes no local serão demolidas, e será construída uma rampa para adequação da diferença de nível entre o piso do salão de festas existente e o da nova área ampliada.

Todo o revestimento de piso será substituído, além da instalação de novo cortineiro e de novo sistema de climatização na área ampliada.

A casa de máquinas do elevador, localizada no nível da cobertura, também passará por modificações.

9.6.1. Teto

Forro será totalmente substituído por gesso acartonado de 1,20 m × 2,00 m e espessura de 12,5 mm.

9.6.2. Piso

Todos os pisos da cobertura serão substituídos por revestimento tipo porcelanato, com placas de dimensões 80 x 80 cm. Será executado contrapiso com argamassa autonivelante, aplicado sobre laje, de forma aderida, com espessura de até 4 cm. O piso deverá ser adequado para área externa quando instalado nesta área.

9.6.3. Parede

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

A parede de vidro existente será demolida e substituída por nova vedação em vidro. As esquadrias serão em alumínio preto com vidro temperado, incluindo a instalação de duas portas de correr de quatro folhas em vidro temperado na nova composição da fachada.

9.6.4. Iluminação

Será implantado novo sistema de iluminação em toda a extensão do forro da área de festas existente, bem como na área ampliada destinada a esse ambiente. A iluminação será composta por spots de embutir modelo LOYO Duplo, cor branca, cód. 6822, marca Nordecor, equipados com lâmpadas MR16 ECO, potência de 6W, fluxo luminoso de 450 lm e temperatura de cor de 3000K, marca STELLA ou similar tecnicamente equivalente.

Será implantado sistema de iluminação na área externa da cobertura, com instalação de luminárias na mureta localizada abaixo do guarda-corpo existente, posicionadas a aproximadamente 30 cm do piso acabado. A iluminação será composta por arandelas tipo tartaruga em LED, fluxo luminoso de 960 lm, potência de 12W, ângulo de abertura de 120°, cód. 9771, cor branca, cor 3000K marca Gaya ou similar tecnicamente equivalente. O acionamento do sistema será realizado por meio de fotocélula, permitindo o funcionamento automático da iluminação conforme as condições de luminosidade externa.

9.6.5. Cortineiro

Instalação de cortineiro na nova área ampliada diretamente nas esquadrias, com trilho em alumínio para janela de vidro curvo, conforme especificações e detalhamentos previstos em projeto.

9.6.6. Telhado

O telhado será do tipo fixo, composto por telha metálica, com inclinação de 5%, incluindo a instalação de placas solares, conforme especificações previstas em projeto.

9.6.7. Casa de máquinas

As casas de máquinas dos elevadores, localizadas no nível da cobertura, serão impermeabilizadas. A impermeabilização das lajes deverá ser executada com sistema de manta asfáltica, observando rigorosamente as recomendações do fabricante e as normas técnicas aplicáveis. Inicialmente, a superfície da laje deverá ser devidamente regularizada e nivelada, mediante execução de argamassa de regularização com caimento mínimo adequado em direção aos pontos de drenagem, garantindo o perfeito escoamento das águas pluviais. Após a cura da regularização e completa limpeza

da superfície, deverá ser aplicada uma demão de primer asfáltico, promovendo a aderência entre o substrato e a manta impermeabilizante. Em seguida, será realizada a aplicação da manta asfáltica pré-fabricada, de acordo com as especificações do fabricante, mediante aquecimento com maçarico e sobreposição mínima entre faixas, assegurando total estanqueidade do sistema. Todos os ralos, rodapés, cantos e pontos singulares deverão receber tratamento específico e reforços adequados. Após a conclusão e teste de estanqueidade da impermeabilização, deverá ser executada a proteção mecânica, em argamassa cimentícia ou outro sistema compatível, com espessura mínima de 5 cm para preservar a integridade da manta contra ações mecânicas e garantir a durabilidade do sistema impermeabilizante.

9.6.8. Climatização

A nova área ampliada contará com a instalação de duas novas máquinas de ar-condicionado, conforme especificações previstas em projeto.

9.6.9. Pintura

Interna: aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes, em uma demão, seguida de emassamento com massa látex e lixamento mecanizado. Posteriormente, será realizada aplicação manual de tinta látex acrílica semibrilho premium, em duas demãos.

Externa: aplicação manual de fundo selador acrílico em superfícies com presença de vãos em edificação de múltiplos pavimentos, seguida da aplicação manual de tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada na cor doce de leite, em duas demãos.

Elementos metálicos: Será aplicada tinta alquídica de fundo (tipo zarcão), pulverizada sobre perfis metálicos executados em fábrica, por demão. Posteriormente, será aplicada tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético brilhante), também pulverizada, sobre superfícies metálicas, exceto perfis, executados em obra, por demão.

9.6.10. Ancoragem

O sistema de ancoragem existente será recuperado, com substituição e/ou adequação dos pontos comprometidos, além da instalação de novos pontos de ancoragem conforme os requisitos das normas NBR aplicáveis. Ao final dos serviços, deverão ser executados os testes de segurança necessários para validação, liberação e plena operação do sistema.

9.6.11. Esquadria de vidro

A área coberta nova da região da cobertura será fechada esquadria em alumínio preto fosco com vidro temperado, sendo esta com soleira em granito de no mínimo 2 cm para garantir que águas pluviais não invadam a região coberta/fechada.

9.7. ESCADARIA

9.7.1. Pintura

Será executada pintura e emassamento em área total de 564 m², com recomposição completa do sistema de pintura. Caso as superfícies existentes não apresentem condições adequadas de aderência, será realizada a remoção (raspagem) do revestimento existente, seguida do preparo e regularização da base para nova aplicação. Nos casos em que a superfície estiver em boas condições, a nova pintura será aplicada diretamente sobre o acabamento existente, respeitando os padrões técnicos e especificações previstas em projeto. Será utilizada a tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada, em duas demãos.

9.8. FACHADA DA ENTRADA PRINCIPAL:

A fachada referente à entrada principal da edificação sofrerá adequações no sistema de iluminação, visando proporcionar melhor valorização estética, conforto visual e destaque ao acesso principal do edifício.

9.8.1. Iluminação

Haverá a implantação de iluminação externa junto ao guarda-corpo de alumínio. Para viabilizar a instalação do novo sistema de iluminação, serão removidas duas barras do guarda-corpo existente. A iluminação será composta por refletor LED 200W, luz RGB, com memória.

Haverá também a implantação de iluminação na parede lateral da rampa de acesso de pedestres existente. O sistema será composto por refletores LED 200W, luz RGB, com memoria, conforme detalhamento previsto em projeto.

O jardim existente será iluminado por meio de espetos direcionáveis para jardim modelo Ground 18W com grade, referência STL23766-30, marca Stella ou similar, direcionados às árvores existentes, conforme detalhamento previsto em projeto.

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
_Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

Pedra Angular

10. ORIENTAÇÕES CONSTRUTIVAS

Todos os materiais empregados deverão ser de comprovada qualidade, atendendo rigorosamente às normas técnicas e às especificações do projeto.

A execução deverá priorizar o bom acabamento, segurança e durabilidade das soluções construtivas. Será disponibilizado um espaço adequado na área de intervenção para instalação de contêiner destinado ao armazenamento e descarte de resíduos.

O canteiro de obras deverá ser organizado e sinalizado, considerando que o local está inserido nas dependências do Conselho Regional de Contabilidade, em Curitiba - PR onde há constante circulação de pessoas e servidores.

10.1. SERVIÇOS PRELIMINARES:

Antes do início das atividades, deverá ser instalada a placa de identificação da obra, contendo informações sobre a equipe técnica responsável, número do contrato e demais dados exigidos pela legislação municipal. O local de instalação da placa deverá estar visível ao público e em conformidade com o padrão definido pelo Município.

Deverão ser tomadas todas as medidas de segurança e organização do espaço, delimitando a área de serviço e mantendo o entorno limpo e sinalizado durante todo o período da execução.

10.2. PROCEDIMENTOS PARA DEMOLIÇÕES

Antes de se iniciar a demolições de paredes de de alvenaria, a empresa contratada para a execução da obra deverá providenciar uma caçamba de entulho devidamente licenciada para o serviço.

A caçamba de entulho deverá ser instalada próximo ao local das demolições evitando transtornos na locomoção dos usuários da edificação.

Os ambientes que terão intervenção de demolições de alvenarias deverão receber isolamento dos outros ambientes. O isolamento pode ser feito com lonas ou similares. Quando houver móveis no local das demolições, preferencialmente fazer a retirada do local nova área designada pela administração e se não for possível, cobri-los com lona.

PEDRA ANGULAR ARQUITETURA E ENGENHARIA
_Fone: (16) 99298-7519/ (92) 99155-9582
E-mail: romulomotateixeira@gmail.com
roberto.nlucena@gmail.com

Pedra Angular

10.3. DEMOLIÇÃO DE PISOS

Serão retirados cerca de 427,109m² de piso, a empresa contratada para a execução da obra deverá providenciar uma caçamba de entulho devidamente licenciada para o serviço. A caçamba de entulho deverá ser instalada próximo ao local das demolições evitando transtornos na locomoção dos usuários da edificação.

10.4. CONSTRUÇÃO DOS PISOS

Os revestimentos de piso serão executados em cerâmica na área do deck, com peças de dimensões 60 x 60 cm, e em porcelanato nos demais ambientes, com borda reta e dimensões de 80 x 80 cm. O porcelanato será assentado com argamassa colante tipo AC-III, com espessura de 15 mm, enquanto o piso cerâmico será assentado com argamassa tipo AC-I para áreas internas e AC-II para áreas externas. A área total de novos revestimentos de piso será de 414,51 m². Também será executado piso intertravado com blocos de concreto permeável (drenante), de formato retangular, com dimensões de 20 x 20 cm e espessura de 6 cm, totalizando 336,479 m². Nas áreas das novas escadarias, será executado revestimento em pedra polida do tipo granito Preto São Gabriel escovado, assentado com argamassa colante flexível tipo AC-III.

10.5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Toda a instalação elétrica será refeita de acordo com o projeto especifico e seu respectivo memorial.

10.6. FORRO

Nos locais de intervenção, será executado forro acartonado, com acabamento na cor branco puro.

10.7. LUMINÁRIAS:

Todas as luminárias existentes serão mantidas, exceto nos ambientes em intervenção, onde poderão ocorrer substituições ou inserções de novas peças, conforme o projeto executivo de luminotecnia.

10.8. PINTURA :

Todas as novas paredes internas e forros receberão pintura com tinta acrílica premium semibrilho, nas cores especificadas em projeto. As paredes internas serão pintadas na cor areia e os

forros em branco puro. Nas áreas externas, será aplicada tinta Suvinil Fachada Protegida Emborrachada, mantendo-se as cores originais da edificação, enquanto as coberturas receberão pintura na cor Calopsita.

Antes da execução dos serviços, deverão ser adotadas as devidas medidas de proteção para superfícies não destinadas à pintura, como marcenarias, vidros, pisos e ferragens de esquadrias. As superfícies a serem pintadas deverão passar por preparo adequado, incluindo limpeza prévia e aplicação de uma demão de selador acrílico, garantindo melhor uniformidade e aderência da pintura de acabamento.

10.9. ESQUADRIAS:

Todas as esquadrias substituídas ou adicionadas deverão seguir o padrão das esquadrias já existentes no edifício, garantindo a uniformidade estética da edificação, conforme especificações do projeto executivo.

Piracicaba, 01 de julho de 2026

Dr. RÔMULO MOTA TEIXEIRA
Engenheiro Civil
CREA/AM n. 32647/AM
CREA/SP 5071029540